

— A internet estava mesmo agitada, mas de repente o burburinho diminuiu e só ficou a opinião favorável a você. Por isso queria te perguntar: você tem alguma ideia de quem nos ajudou? Tang Mo, embora não estivesse checando o celular, sabia que o assunto havia explodido online. Mesmo com o estúdio controlando os comentários, duvidava que tivesse tido muito efeito. Ao ouvir aquilo, surpreendeu-se, mas logo pensou em Lin Xun. Só ele teria esse tipo de influência. — Provavelmente foi Lin Xun. Não esperava que ele estivesse disposto a ajudá-la tanto. Seu coração se aqueceu de gratidão. — Dessa vez, devemos a ele um grande favor. Sun Hua estremeceu ao ouvir a resposta. — Se for verdade, então sim. Os dois se entreolharam, cientes de que a dívida não seria fácil de quitar. Por mais talentosos que fossem, não se comparavam ao poder de Gu Huaiye. Sem a interferência dele, a situação não teria sido resolvida com tanta eficiência. E também ficou claro o quanto Lin Xun significava para Gu Huaiye. Enquanto isso, Lin Xun, depois de conversar com Gu Huaiye, não conferiu as redes sociais até receber a mensagem de agradecimento de Tang Mo. Só então soube que, no tempo que levou para tomar um banho, Gu Huaiye já havia resolvido tudo. — Que eficiência. Ele respondeu rapidamente: — Sem problemas, Tang Mo. Cuide da sua saúde, isso é o mais importante. Ao ler a mensagem, Tang Mo soltou um suspiro aliviado. — Foi ele mesmo? — perguntou Sun Hua. — Foi. Sun Hua suspirou. — Se eu não tivesse hesitado antes, agora teríamos o Grupo Gu como nosso apoio. Tang Mo sorriu. — Mesmo se você quisesse, não há garantia de que Lin Xun aceitaria assinar conosco. Agora, é hora de você se recuperar e eu de cuidar da minha gravidez. Ainda temos muita glória pela frente. Depois da tempestade, sempre vem o arco-íris. Lin Xun largou o celular e fez sinal para Gu Huaiye se aproximar. — Como você é tão bom nisso? Gu Huaiye ergueu uma sobrancelha. — Não é bom ter um namorado competente? Lin Xun riu, envolvendo-o em um abraço. — Mas sendo assim, como posso retribuir? A única coisa que me resta é me entregar de corpo e alma. Você não vai me rejeitar, vai? Interpretando seu personagem de "pequeno artista dramático", Gu Huaiye apontou para os próprios lábios. Lin Xun entendeu na hora e se inclinou para um beijo, mas, ao tentar se afastar, foi puxado de volta para um beijo mais profundo. No dia seguinte, ao voltar ao set de filmagem, Tang Mo foi cercada por colegas preocupados. Vendo que estava bem, ninguém tocou muito no assunto - afinal, certos temas acabam constrangendo. Mas o diretor Guan Shan, ao saber que jornalistas estavam enchendo o set de perguntas sobre o divórcio de Tang Mo, não conteve a indignação. Esses repórteres são como hienas, sempre farejando sangue. Naquela tarde, Guan Shan postou em sua conta: **[Guan Shan V]**: Hoje, a equipe de divulgação me informou que muitos estão perguntando sobre a opinião do elenco de *O Grande Monstro* a respeito do divórcio de Tang Mo. Como diretor, afirmo com total responsabilidade: Tang Mo é e será a única protagonista deste filme. E mais: o divórcio foi certo, foi justo. Para que guardar um homem escroto, pra aproveitar no Ano Novo? Os comentários explodiram de apoio: **[Comentário 1]**: O diretor Guan Shan tá puto, hein? Que imbecil pergunta isso pra um filme? **[Comentário 2]**: Exato! Tem que se livrar desses lixos mesmo! **[Comentário 3]**: Viu, haters? O diretor confirmou: Tang Mo é a protagonista. Guardem a inveja no bolso! Pouco depois, Lin Xiazhuan compartilhou a postagem, acrescentando: **[Lin Xiazhuan V]**: Tang Mo é uma atriz excepcional. Trabalhar com ela é uma honra. // @Guan Shan V... O resto do elenco também deu like e repostou. Lin Xun compartilhou com um simples: — Força! Na sala de maquiagem, Tang Mo segurou as lágrimas. Não chorou ao descobrir a traição, nem quando a sogra a humilhou em público. Mas agora, não conseguia conter a emoção. A assistente, também emocionada, murmurou: — Agora eu entendo por que você insistiu em fazer esse filme com o diretor Guan Shan. E por que ele é considerado um dos melhores do ramo. O clima aqui é diferente. Não parecia apenas um grupo de trabalho temporário - era como uma família. Quando alguém estava ferido, todos ofereciam apoio. Tang Mo enxugou os olhos e olhou para a maquiadora. — Hoje, me deixe linda. Quero que todos vejam o meu melhor. Com tanta gente torcendo por ela, como poderia fraquejar? Em outro canto do set, Lin Xun mordida uma maçã quando Xiong Ni franziu o nariz. — Lin Xun, você passou protetor hoje? Ele olhou para si mesmo, confuso. — Por quê? — Você cheira *todo* a Alpha. — Xiong Ni se afastou um pouco, entregando-lhe um spray neutralizante. Lin Xun pegou, duvidoso. — Sério? Eu passei de manhã. Mesmo assim, borrifou o produto. Xiong Ni observou o adesivo no pescoço dele. — Ele te marcou temporariamente, né? Lin

Xun lançou um olhar que dizia *óbvio*. Xiong Ni fez uma cara de preocupação. — Mas você sabe que marcas temporárias em excesso criam dependência, né? — Eu sei. Ele me avisou. — Lin Xun encolheu os ombros. — Mas eu não planejo terminar. Vou ficar com ele pra vida toda, então qual o problema? Aproximou-se de Xiong Ni. — E agora, ainda tá com cheiro? Xiong Ni farejou o ar. — Parece que não. Mas dizem que Alphas nível 5S têm marcas mais duradouras e intensas. Achava que era boato, mas agora acredito! O cheiro que Lin Xun exalava antes era pura manifestação de um Alfa dominador, como se estivesse anunciando a todos que aquele ômega já tinha dono. Se até para ele, sendo um ômega, aquele aroma tinha sido tão impactante, imagine para os alfas comuns. Se não tivesse percebido a tempo e deixado Lin Xun ir direto para as filmagens, assim que ele se aproximasse, o alfa que estivesse atuando com ele provavelmente cairia de joelhos. O instinto possessivo de um Alfa nível 5S era realmente assustador. E isso era só o efeito de uma marca temporária. Se no futuro fosse uma marca permanente... Melhor nem imaginar. Lin Xun não sabia se era porque estava envolvido na situação, mas ele não sentia que fosse tão intenso assim. À tarde, seu personagem, a Raposa Espiritual, passava por uma transformação. Seu traje, antes branco, agora era de um vermelho vibrante. Sua pele já era clara, e com aquela cor intensa, ele parecia ainda mais deslumbrante. A maquiadora realçou o tom rosado no canto de seus olhos, dando-lhe um ar de pureza mesclada com uma sedução misteriosa. Depois de se separar do monge Dao Yan, a Raposa Espiritual se estabeleceu no mercado dos seres místicos, tornando-se frequentador assíduo dos locais mais refinados e até adquirindo sua própria residência ali. A espírito da peônia, desde que descobriu que o Dragão Primordial tinha o poder de ler mentes, tentou usar essa habilidade para encontrar a Pérola do Caos. Mas, até agora, não havia nenhum sinal dela. Apesar disso, a relação entre a Raposa e a espírito da peônia havia melhorado bastante. Ela costumava visitá-lo, às vezes acompanhada do Dragão Primordial. Naquele dia, porém, o Dragão apareceu sozinho, com uma expressão sombria. Com o passar do tempo no mundo mortal, ele já não era mais tão ingênuo quanto antes. A Raposa estava escrevendo em sua mesa. Sua caligrafia era forte, mas carregada de uma elegância solitária. Sob as mangas vermelhas, seu pulso fino moveu-se com leveza, deixando um traço vigoroso no papel branco. Mas, ao levantar o pincel, uma gota de tinta caiu, manchando a folha e arruinando o trabalho. Seu bom humor evaporou na hora. Ele largou o pincel, pegou a folha e a amassou, jogando-a para um dos pequenos espíritos que o serviam. O Dragão Primordial observou a cena e soltou uma risada fria: — Só por causa de uma mancha, você joga tudo fora? A Raposa ergueu os olhos. Em um ano, o Dragão havia mudado muito. Não só aprendera a esconder a marca vermelha em seu rosto, mas também ganhara uma presença mais impositiva, mostrando sinais de que estava prestes a ascender. — De onde veio esse mau humor para você descarregar em cima de mim? — ele perguntou, erguendo a xícara de chá de flores para tomar um gole. — A espírito da peônia fez algo de novo? O Dragão sentou-se em uma cadeira: — Ela disse que não precisa mais de mim. Que eu devia voltar para onde vim. — Isso não é uma coisa boa? Por que está tão aborrecido? — Então para ela eu sou só um objeto descartável? — Claramente, em apenas um ano, o Dragão havia se apaixonado pela espírito. A Raposa baixou os olhos, escondendo seu olhar: — Você sabe que ela só tem mais três anos de vida. Se a Pérola do Caos não for encontrada, não haverá futuro para vocês dois. — E daí? Temos que aceitar isso e esperar a morte? O monge Dao Yan pode decidir sobre a vida dos outros assim? E ninguém nunca viu essa tal pérola. E se ele inventou tudo? Vamos ficar procurando algo que nem existe? O Dragão estava cheio de revolta. A Raposa sorriu: — Mas esse seu sentimento todo... acho que a espírito da peônia não quer. Pra quê se preocupar? No fim, é problema dela. Você devia ficar aqui e se divertir. O Dragão olhou para ele. Desde que a Raposa reaparecera, sua personalidade mudara completamente. A inocência que tinha ao chegar ao mercado desaparecera, substituída por uma vida de luxo e prazeres, como se só assim encontrasse algum conforto. Ninguém sabia o que acontecera com ele, mas depois de um tempo entregue aos excessos, ele simplesmente retomou a serenidade. O Dragão levantou-se: — Você não entende. Não adianta falar com você. Ele já ia sair quando a Raposa disse: — A espírito da peônia sabe que você está prestes a ascender como dragão? O Dragão congelou, seu olhar escurecendo: — Se até você percebeu, como ela não veria? A Raposa observou-o ir embora e sorriu: — No rio, é uma serpente.

No mar, torna-se dragão. Será que o mundo está prestes a ganhar um novo Senhor do Dragão? ... Com o fim dessa cena, faltava pouco para Lin Xun encerrar suas filmagens. O diretor Guan Shan o chamou: — Depois que terminar, vai ficar um tempo na equipe ou volta para casa? — Mestre, quer me dar aulas extras? Então eu fico! — Lin Xun fez uma cara de quem não ia desperdiçar a oportunidade, fazendo Guan Shan e Pang Long rirem. — É para falar do novo projeto, mas não vai demorar muito. Fique mais uma semana depois do último dia e depois pode ir. Apesar de seu discípulo ser tão dedicado, ele não podia mantê-lo preso para sempre. Era hora de deixá-lo enfrentar o mundo. — Então fico mais uma semana. Vendo que ele aceitou tão facilmente, Guan Shan sorriu: — Não vai conversar com o Sr. Gu antes? — Não precisa. — Nesse tipo de coisa, Gu Huaiye nunca interferiria. Guan Shan só estava brincando e, rindo, disse: — Por hoje é só. Vá descansar.

<http://portnovel.com/book/8/1496>